

"Rap no Brasil: A Educação Crítica nas Periferias e a Luta Contra a Opressão"

O rap tem ganhado destaque como uma importante ferramenta de educação informal e conscientização social em regiões periféricas do Brasil. De acordo com pesquisadores da área da comunicação e cultura, o gênero musical atua como espaço de reflexão sobre temas como racismo, desigualdade social e violência policial.

Após o período da Ditadura Militar (1964–1985), que suprimiu disciplinas como Filosofia e Sociologia do currículo escolar, o rap passou a ocupar um papel relevante no debate público periférico, especialmente entre os jovens. Segundo estudo publicado pela Unicamp, o gênero contribui para a formação crítica da juventude ao abordar, em suas letras, questões estruturais da sociedade brasileira.

Dados da Fundação Perseu Abramo, obtidos por meio de levantamento realizado em comunidades da Grande São Paulo, apontam que 70% dos jovens entrevistados afirmaram que o rap influenciou sua visão sobre justiça social e racismo. Para especialistas, o gênero segue se consolidando como uma voz ativa das periferias urbanas brasileiras.